

## PROGRAMA PSICOEDUCACIONAL PARA ENFRENTAMENTO DO RISCO PSICOSSOCIO LABORAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE CUIDADOS INTENSIVOS

Marcos Ricardo Datti Micheletto<sup>1</sup>, Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki<sup>2</sup>, Neide Aparecida Micelli Domingos<sup>2</sup>, Ana Paula Ribeiro da Costa<sup>3</sup>, Vanessa Carla Barguena<sup>3</sup>, An'mélia Borges da Silva Mata<sup>4</sup>, Priscila Gonçalves Bononi<sup>4</sup>, Damaris Rossini Magro<sup>4</sup>, Jéssica Leva Cardoso da Silva<sup>4</sup>, Ana Carolina Fagá Machado<sup>4</sup>, Ana Paula Altimari Di Bernardo<sup>5</sup>, Suzana Margareth Ajeje Lobo<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador-Colaborador, Laboratório de Psicologia e Saúde\*; <sup>2</sup>Pesquisadora, Laboratório de Psicologia e Saúde\*; <sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem\*; <sup>4</sup>Estagiária do Laboratório de Psicologia e Saúde\*; <sup>5</sup>Psicóloga do Serviço de Psicologia da FUNFARME; <sup>6</sup>Médica Intensivista, Professor Assistente\*

\*Faculdade de Medicina de São José do Rio preto - FAMERP

**Fonte de Financiamento:** Bolsa BAP/FAMERP 2011-2012

**Objetivos:** esta pesquisa teve por objetivos identificar nível de motivação, *burnout*, estresse e sintomas de depressão em intensivistas e avaliar efeitos de um programa psicoeducacional sobre sintomas de estresse e depressão. **Método:** após consentimento livre e esclarecido dos participantes, em obediência à Resolução 196/96 do CNS e Parecer de aprovação do CEP-FAMERP nº134/2010, a pesquisa foi dividida em três etapas: na primeira procedeu-se uma avaliação, na segunda aplicou-se um programa psicoeducacional e, na terceira, avaliação para sintomas de estresse e depressão, além de aplicação de questionário de satisfação com o programa e impacto deste sobre o trabalho. Para identificar o nível de motivação foi utilizado o Inventário de Motivação e Significado do Trabalho e para medir sintomas o Inventário Maslach de *Burnout*, o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp e o Inventário *Beck* de Depressão. O programa psicoeducacional foi aplicado em grupo, com atividades estruturadas em sete encontros. **Resultados:** participaram da primeira etapa 214 profissionais (73% dos intensivistas), sendo 157 auxiliares/técnicos de enfermagem, 30 enfermeiros, 15 médicos, cinco auxiliares administrativos e sete outros profissionais de saúde. O nível de motivação foi médio-superior (escore: 152,08; variação 0-240 pontos). Encontrou-se provável *burnout* em 83 (38,8%), estresse em 97 (45,3%) e escore médio 9,56 (dp:6,48) de intensidade de sintomas de depressão nos 214 profissionais. Trinta e cinco (16,4%) vivenciaram o programa psicoeducacional, completaram três etapas, relataram ótima satisfação e impacto moderadamente positivo sobre o trabalho. Nestes, entre pré e pósintervenção, identificou-se, respectivamente, estresse em 30 (85,7%) e 18 (51,1%) e, depressão leve/moderado 16 (45,7%) e 9 (25,7%). **Conclusão:** motivação média-superior, *burnout*, estresse e sintomas leve/moderado de depressão estão presentes em uma parcela importante dos intensivistas. Apesar da satisfação ótima com o programa psicoeducacional e relato de impacto positivo sobre o trabalho, não houve mudança significativa dos sintomas de depressão e estresse com a intervenção.